

1 REUNIAO ORDINÁRIA DA CIES- COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO
2 SERVIÇO - PLANALTO NORTE – 2016

3 PAUTA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIES PLANALTO NORTE INTEGRADA

4 APOIO ATENÇÃO BÁSICA

5 *Dia: 02 de Agosto de 2016 – Terça-feira;*

6 *Horário: 14:00*

7 *Local: GERED- Gerência de Educação de Canoinhas*

8 A Reunião da CIES Planalto Norte Planalto Norte –aconteceu no dia dois de
9 agosto de 2016 na sala de reuniões da GERED- Gerência Regional de
10 Educação de Canoinhas, situada à Rua Barão do Rio Branco, 101 Centro –
11 Canoinhas. A reunião contou com a presença de representantes da vigésima
12 sexta Gerencia da Saúde (26ª Gersa) de Canoinhas, técnicos dos Municípios
13 de Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Major Vieira, Porto União, Três Barras,
14 Mafra, São Bento do Sul, Papanduva, Universidade do Contestado, Hospital
15 Santa Cruz de Canoinhas. **Assuntos abordados- I:** A assistente social Daniele
16 deu inicio a reunião agradecendo a presença de todos, colocando a ata da
17 Oficina de Educação Permanente em Saúde e Humanização ocorrida no mês
18 de junho do corrente ano em aprovação. Aprovada. Informou que na ultima
19 reunião da CIR em Major Vieira foi solicitadô apoio da CIR através do
20 secretário executivo Ricardo para a CIES, com relação a atas, divulgação, etc,
21 sendo aprovado pelos componentes da CIR. Informou que nesta reunião não
22 poderá estar presente mas que prestara esse apoio. Em ato contínuo o
23 professor Esvaldo Antunes da Universidade do Contestado iniciou sua
24 apresentação, dizendo ser representante na CIES Estadual há cinco anos.
25 Contextualizou sobre a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
26 e o que significa a CIES, seus objetivos, as atribuições dos participantes, e que
27 foi apresentado aos gestores em São Bento do Sul sobre a representatividade
28 de cada município e da importância deste dar o aval para os membros
29 participarem das reuniões, destacando a importância da participação de todos
30 na construção da política regional de EP. Situou historicamente todas as ações
31 já desenvolvidas no âmbito da CIES HISTÓRICO CIES, EM DESTAQUE: 2007
32 **ESTRUTURAÇÃO DA CIES PLANALTO NORTE, 2008 – SEGUNDO**
33 **SEMESTRE FORAM REALIZADAS seis REUNIÕES, CURSOS**
34 **REALIZADOS 2008:** CURSO DE PLANEJAMNETO, CONTROLE,
35 AVALIAÇÃO E AUDITORIA -128 HORAS- 40 VAGAS; OFICINA REFIONAL
36 PARA CONSTRUÇÃO DO PAREPS -16 HORAS – 80 VAGAS; CURSO DE
37 CAPACITAÇÃO – HUMANIZAÇÃO 02 TURMAS – 16 HORAS -80 VAGAS;
38 RECURSO UTILIZADO R\$ 46.335,30. EM 2009- 1º SEMESTRE quatro
39 **REUNIÕES, CURSOS REALIZADOS 2009:** CAPACITAÇÃO PARA
40 CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR -40 HORAS; CAPACITAÇÃO
41 PARA PROTOCOLOS E ROTINAS- 40 HORAS; HUMANIZAÇÃO E ÉTICA- 40
42 HORAS; CAPACITAÇÃO DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS
43 DOS SERVIÇOS DE SAÚDE –16 HORAS; OFICINA DE IMPACTO PARA
44 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA CRIANÇAS E
45 ADOLESCENTES PARA EDUCAÇÃO CONTINUADA- 16 HORAS;

25ª GERSA- 26ª GERSA

46 CAPACITAÇÃO PARA ATENDENTES DE FARMÁCIA- HORAS; TOTAL DE
47 RECURSOS UTILIZADOS R\$ 43.649,25. Ainda ocorreu pela EFOS- CURSO
48 DE COMPLEMENTAÇÃO PARA O TÉCNICO DE ENFERMAGEM. Em 2010 e
49 2011 NÃO HOVERAM CURSOS. Em 2012 ocorreram os seguintes cursos
50 **Capacitação para atendimento em urgência e emergência Pré-Hospitalar –**
51 **16 horas, 02 Turmas de 30 pessoas, sendo elas em Mafra e Três Barras;**
52 **Acolhimento e Humanização Turmas com 35 pessoas, Sendo elas em**
53 **Mafra e Canoinhas; Capacitação para equipe técnica em ferramentas**
54 **administrativas em saúde. 20 pessoas – 8 horas aula; Acolhimento com**
55 **classificação de riscos, 2 turmas de 30 horas - 40 pessoas. RECURSOS**
56 **GASTOS R\$ 55.043,95 FMS TRES BARRAS** Em 2013 houve a
57 **CONSULTORIA FABIANA FERRAZ 32 horas em Canoinhas e Mafra para**
58 **construção do PAREPS, OFICINA CONSTRUÇÃO PLANO MUNICIPAL DE**
59 **SAÚDE, 16 horas; OFICINA SAUDE MENTAL AB, duas turmas de 16 horas**
60 **cada uma, CAPACITAÇÃO CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE 8**
61 **horas uma turma em cada município. Ainda tivemos 11 turmas do curso Cuidar**
62 **de Quem Cuida pela EFOS. Em 2014 através da EFOS 18 turmas do Curso**
63 **Caminhos do Cuidado. Daniele explicou que os cursos da CIES sempre foram**
64 **contratados através de licitação, destacando as fragilidades quando foi a**
65 **modalidade menor preço e a empresa VITAL ganhou. Na época houveram**
66 **muitas reclamações, por isso no ano seguinte foi através da modalidade Carta**
67 **convite, onde havia uma equipe que avaliava os professores O enfermeiro**
68 **Edson de Bela Vista do Toldo comentou que teve oportunidade de fazer curso**
69 **pela empresa Vital o de acolhimento e que realmente deixou a desejar.**
70 **Daniele destacou que teremos que rever nossas estratégias de divulgação dos**
71 **cursos, pois sempre tivemos pouca participação nas turmas. A enfermeira**
72 **Cintia falou que uma das dificuldades é o deslocamento e a liberação do**
73 **servidor da unidade, mas que os curso de conselheiros foi muito bom devido**
74 **ter ocorrido em cada município. Em 2014 PARTICIPAÇÃO OFICINA CIES**
75 **ESTADUAL E REVISÃO PAREPS e as REUNIÕES DA CIES foram**
76 **CONCOMITANTES COM A S DA CIR. Em 2015 houve a JUNÇÃO DAS**
77 **REUNIÕES DA CIES COM AS DE APOIO A ATENÇÃO BÁSICA, porem não**
78 **tivemos sucesso FORAM REALIZADAS quatro REUNIÕES COM UMA**
79 **OFICINA DE EPS EM SÃO BENTO DO SUL. Em 20/04/16 REUNIÃO COM AB**
80 **SAUDE BUCAL PREVISTA NO PAREPS COM 41 PARTICIPANTES. 14 e**
81 **15/06/16 OFICINA DE EP EM SAÚDE. CURSOS EFOS – PROJETOS**
82 **APRESENTADOS PELA CIES E APROVADOS: CUIDAR DE QUEM CUIDA –**
83 **RIO NEGRINHO – 40 HORAS, ORIENTAÇÃO PARA CUIDADORES – MONTE**
84 **CASTELO 40 HORAS; INTRODUÇÃO À PSICOPATOLOGIA DO TRABALHO**
85 **– MAFRA – 40 HORAS; Curso DTS com ênfase em AIDS e Sífilis PARA**
86 **AGENTES COMUNITÁRIOS – 120 ALUNOS – quatro TURMAS DE 10**
87 **HORAS; Capacitação dos profissionais da saúde para atendimento de**
88 **Violências CARGA HORÁRIA: 40hs (01 dia/semana; 05 semanas)**
89 **PREVISTO PARA outubro e novembro e Curso de urgência e emergência para**
90 **técnicos de enfermagem. Em ato contínuo Esvaldo passou a palavra para os**
91 **municípios colocarem as dificuldades e avanços que ocorreram após a oficina**
92 **de EP. As representantes de Papanaduva falaram que desconheciam ate então**
93 **a política de EP, já possuem muita demanda e foram obrigadas a estarem**

94 presentes. Porto União manifestou que esta havendo fortalecimento do núcleo
95 junto ao gestor e o plano municipal. Começaram a participar das reuniões
96 multidisciplinares do Hospital de Caridade São Braz. A equipe esta reduzida e
97 estão revisando o plano anterior. Três Barras esta sem secretario de saúde,
98 mas já definiram as pessoas que irão participar e realizaram um encontro,
99 participaram da oficina porem ainda esta faltando o modelo de portaria para
100 oficializar, Pediu modelos dos municípios. Esvaldo lembrou que no CD
101 entregue na oficina de EP constavam os modelos. Em São Bento do Sul o NEP
102 existe desde 2014, tendo médicos, odontólogos, administradores, especialistas,
103 representantes das ESFs. Não possui PAMEPS, mas verificam as demandas
104 dos serviços e organizam cronograma de capacitações. Tem no SENAC um
105 grande parceiro, o qual inclusive tem representante no NEP fizeram
106 recentemente capacitação a respeito de hepatites virais. Faltam ainda
107 recursos. Em Mafra a atual secretaria se preocupar com a EP, levantam
108 necessidades a partir do Plano Municipal de Saúde e realizam capacitações
109 internas utilizando profissionais talentosos os quais são parceiros, e
110 capacitações externas (CIES, SENAC, Unc. Ariane destacou que somos
111 cabeças pensantes, que há muitos profissionais talentosos e comprometidos,
112 que temos que acreditar na EP, contaminar os outros profissionais, estar
113 próximos para melhorar a qualidade a fim de fazer a mola girar. Destacou que
114 dentro do NEPS é importante desenvolver artigos científicos, para cientificizar e
115 divulgar ações dos municípios, os quais possuem belíssimas experiências
116 porem há muita dificuldade em escrever, colocar no papel. Major Vieira
117 Colocou que agora esta com uma equipe bacaná, a qual esta se estruturando
118 que possuem calendário de reuniões semanais, toda quinta feira para discutir a
119 AB e EP. Realizam uma vez por mês treinamentos internos, a equipe levantar
120 principais dificuldades, conversam e definem as capacitações (tais como
121 segurança do paciente, emergência. Esta estruturando ainda a formalização do
122 Núcleo. Ao final de cada reunião combinam o que será feito na próxima.
123 Cinthya destacou que anos atrás fazia articulação entre profissionais de
124 Irineópolis e Bela Vista do Toldo para realizar capacitações, lembrando que
125 santo de casa não faz milagre, o enfermeiro de Irineópolis vinha e fazia
126 treinamentos em Major Vieira e vice versa. Sem recursos apenas
127 disponibilizando de veículos e conseguiam achar soluções comuns para queixa
128 comuns e trocar experiências. Então sugeriu que este grupo resgate esta idéia,
129 sendo aprovado por todos os presentes. Bela Vista do Toldo disse que vieram
130 em quatro pessoas que fazem parte do núcleo para aprender aqui e repassar
131 no município. Saíram da oficina coma proposta de se organizar e hoje tem dois
132 representantes de cada área, dentro da unidade ate mesmo motorista
133 farmacêutico, assistente social, fisioterapeuta, analista administrativo,
134 recepção, ACS, serviços gerais e psicólogos. Os médicos se comprometeram
135 de quando houver demandas participarão. Na portaria de nomeação já ficou
136 explicito na portaria de nomeação que os representantes deverão dedicar 8
137 horas mensais para esta atividade. Definiram reuniões mensais, meio período
138 das 13 as 17 fecham a unidade todos participam. Edson apoio a idéia a da
139 Cinthya e colocou o município de Bela vista do Toldo a disposição para CIES
140 como parceiros e colocaram caixas de sugestões de capacitações aos
141 profissionais. Carine e Andrieli do HSC falaram que irão participar do NEPS



142 municipal, com o intuito de fortalecer referencia e contra-referências. Possuem
143 o NEC- Núcleo de Educação Continuada, fazem levantamento de problemas e
144 possuem cronograma de capacitações, que esta fazendo parceria entre a
145 Central de Material de Esterilização do hospitalar a policlínica, onde
146 capacitarão um agente administrativo da policlínica para atuar na CME desta
147 Mariane sugeriu para que façam um link entre o HSC de Canoinhas e seu
148 município, e ainda com o hospital de Três Barras tendo em vista que
149 encaminham seus municípes para os referidos hospitais, formular temas e
150 fazer parcerias. Etiane informou aos presentes que participou de oficina de
151 oxigenoterapia e que a empresa esta disposta a capacitar as equipes com
152 relação aos equipamentos, ira posteriormente enviar a nós os contatos para
153 divulgação. Esvaldo sugeriu para a próxima reunião discutirmos o regimento
154 interno. Ao fim Daniele utilizando-se do material disponibilizado pela Fátima
155 dividiu em quatro municípios temas para serem apresentados na próxima
156 reunião que será em Mafra na Universidade do Contestado, ficando assim
157 definido: Bela vista doToldo enfermeiro Edson com o tema: Educação
158 Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário; Major Vieira
159 enfermeira Cinthya **De um ponto ao outro Ponto de Cultura e a Educação**
160 **Permanente em Saúde; Etiane de São Bento do Sul O desafio que a**
161 **educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação; e Cristiane**
162 **de Três Barras com o tema Réplica. Como este é um grupo de estudo**
163 **todos deverão ler os textos para debatermos no próximo encontro.**
164 Deu-se por encerrada a reunião na qual eu, Daniele Ennes Brey, lavrei a
165 presente ata. Canoinhas, 02 de agosto de 2016.

